



# Saúde Coletiva:

Uma Abordagem Multidisciplinar

# 3

Renata Mendes de Freitas  
(Organizadora)

# Saúde Coletiva:

Uma Abordagem Multidisciplinar

# 3

Renata Mendes de Freitas  
(Organizadora)

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

#### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFRP  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvío Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



## Saúde coletiva: uma abordagem multidisciplinar 3

**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Kimberlly Elisandra Gonçalves Carneiro  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadora:** Renata Mendes de Freitas

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S255 Saúde coletiva: uma abordagem multidisciplinar 3 /  
Organizadora Renata Mendes de Freitas. – Ponta  
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-5706-988-2  
DOI 10.22533/at.ed.882211604

1. Saúde. I. Freitas, Renata Mendes de (Organizadora).  
II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## **APRESENTAÇÃO**

A coleção “Saúde Coletiva: Uma abordagem multidisciplinar” é uma obra composta por três volumes organizados por áreas temáticas. O volume 1 traz estudos que tratam do tema Saúde Coletiva no contexto da Vigilância epidemiológica na Atenção básica. O volume 2 apresenta uma diversidade de trabalhos interdisciplinares aplicados ou relacionados com a Atenção básica; e por fim, o volume 3 contempla os estudos realizados em uma perspectiva de Ensino e Formação em Saúde para todos os profissionais da área.

A Saúde Coletiva é um campo de estudo da saúde pública, cujo objetivo é investigar as principais causas das doenças e encontrar meios de planejar e organizar os serviços de saúde. Neste sentido, a proposta do livro traz a abordagem multidisciplinar associada à inovação, tecnologia e ensino da saúde coletiva aplicada às diversas áreas da saúde.

Renata Mendes de Freitas

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **“ALQUIMIA DO APRENDER”: POSSIBILIDADES DE INTEGRAÇÃO ENSINO/SERVIÇO NA FORMAÇÃO EM SAÚDE**

Rosangela Diniz Cavalcante  
Lorrainy da Cruz Solano  
Flávia Cristiane de Azevedo Machado  
Suelen Ferreira de Oliveira  
Alessandra Aniceto Ferreira de Figueiredo  
Letícia Abreu de Carvalho  
Janmille Valdivino da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.8822116041**

### **CAPÍTULO 2..... 12**

#### **PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA: UM ESTUDO CIENCIOMÉTRICO**

Brunna Ariely Lopes de Souza  
Dilson Junior Prudêncio da Silva  
Aparecida Samanta Lima Gonçalves  
Silvério de Almeida Souza Torres  
Giuliana de Fátima Gonçalves Braga  
Taysa Cristina Cardoso Freitas  
Marcelo Robert Amorim de Araújo  
Joice Fernanda Costa Quadros  
Jéssica Najara Aguiar de Oliveira  
Karinne Gondim Ribeiro  
Keila Santos Silva  
Renê Ferreira da Silva Junior

**DOI 10.22533/at.ed.8822116042**

### **CAPÍTULO 3..... 23**

#### **ABORDANDO A SAÚDE COLETIVA NO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Lis Maria Machado Ribeiro Bezerra

**DOI 10.22533/at.ed.8822116043**

### **CAPÍTULO 4..... 31**

#### **ATUAÇÃO INTEGRADA DE UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE NO AMBIENTE OCUPACIONAL ATRAVÉS DO “PROJETO HÁBITOS SAUDÁVEIS”**

Yassana Marvila Girondoli  
Mirian Cardoso de Rezende Soares

**DOI 10.22533/at.ed.8822116044**

### **CAPÍTULO 5..... 38**

#### **CHRONIC PAIN: A LITERATURE REVIEW**

Ana Beatriz Gomes Santiago  
Raffaella Neves Mont’Alverne Napoleão

Amanda Holanda de Andrade  
Ana Karine Coelho Ponte  
Andressa Fernandes de Souza Mourão Feitosa  
Cádmo Silton Andrade Portella Filho  
Lissa Rosário Medeiros de Araújo  
Mariana Augusta Araújo de Amorim Medeiros  
Marina Uchôa de Alencar  
Diego Macêdo de Freitas  
Emanuella de Oliveira Coriolano  
José Carlos Araújo Fontenele  
Maria Juliane Passos  
José Jackson do Nascimento Costa

**DOI 10.22533/at.ed.8822116045**

**CAPÍTULO 6..... 46**

**CONCEITOS EM SAÚDE COLETIVA E MEDICINA: UMA ABORDAGEM INTEGRADA**

Danilo Alvin de Paiva Gonçalves Filho  
Marco Antônio da Silva Júnior  
Ana Amélia Freitas Vilela

**DOI 10.22533/at.ed.8822116046**

**CAPÍTULO 7..... 58**

**DIABETES E SEUS EFEITOS NO SISTEMA CARDIOVASCULAR: BREVE REVISÃO**

Ana Cláudia Carvalho de Araújo  
Ismaela Maria Ferreira de Melo  
Valéria Wanderley Teixeira  
Álvaro Aguiar Coelho Teixeira  
Érique Ricardo Alves  
Laís Caroline da Silva Santos

**DOI 10.22533/at.ed.8822116047**

**CAPÍTULO 8..... 69**

**DOENÇAS TROPICAIS NEGLIGENCIADAS: OPINIÃO DE PROFESSORES SOBRE O CURRÍCULO NA ÁREA DA SAÚDE**

Felippe Pedroza Lauro de Oliveira  
Gabriel Castanho Ribeiro  
Leticia Rodrigues Matos de Oliveira  
Mariane Satie Ihara  
Raissa Leal Silva  
Luci Mendes de Melo Bonini

**DOI 10.22533/at.ed.8822116048**

**CAPÍTULO 9..... 81**

**EDUCAÇÃO SEXUAL COMO PREVENÇÃO DE AGRAVOS: FOCO NA SAÚDE REPRODUTIVA DE JOVENS E ADOLESCENTES**

Vinícius Luís da Silva  
Luana Leite dos Santos  
Júlia dos Santos Rodrigues

Thalita dos Santos Souza  
João Pedro Rodrigues Soares  
Maria Luiza Costa Borim  
Neide Derenzo  
Kely Paviani Stevanato  
Heloá Costa Borim Christinelli  
Célia Maria Gomes Labegalini  
Élen Ferraz Teston  
Maria Antonia Ramos Costa

**DOI 10.22533/at.ed.8822116049**

**CAPÍTULO 10..... 91**

**ELABORAÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL  
NO ENFRENTAMENTO DO CÂNCER DE BOCA**

Márcio Vinicius de Gouveia Affonso  
Priscila Teixeira da Silva  
Thais de Moraes Souza  
Raimundo Sales de Oliveira Neto  
Russell Santiago Correa  
Diandra Costa Arantes  
Hélder Antônio Rebelo Pontes  
Flávia Sirotheau Correa Pontes  
Liliane Silva do Nascimento

**DOI 10.22533/at.ed.88221160410**

**CAPÍTULO 11..... 108**

**ESTADO DA ARTE SOBRE DOENÇA FALCIFORME NO PIAUÍ**

André Fernando de Souza Araújo  
Maria Gardênia Sousa Batista

**DOI 10.22533/at.ed.88221160411**

**CAPÍTULO 12..... 125**

**FORMAÇÃO DE CONSELHEIROS PARA O CONTROLE SOCIAL NO SISTEMA ÚNICO  
DE SAÚDE NO ESTADO DO CEARÁ**

Newton Kepler de Oliveira  
Maria Corina Amaral Viana  
Aliniana da Silva Santos

**DOI 10.22533/at.ed.88221160412**

**CAPÍTULO 13..... 127**

**HISTÓRIAS DE CUIDADO: REFLEXÕES FENOMENOLÓGICAS SOBRE EXPERIÊNCIAS  
DE CUIDADORES DE IDOSOS**

Gessica Raquel Clemente Rodrigues  
Ana Andréa Barbosa Maux

**DOI 10.22533/at.ed.88221160413**

**CAPÍTULO 14..... 142**

**O USO DO KEFIR NO TRATAMENTO DA INTOLERÂNCIA A LACTOSE**

Aryelle Lorrane da Silva Gois  
Daniele Rodrigues Carvalho Caldas  
Laynara Maria Das Graças Alves Lobo  
Maysa Milena E Silva Almeida  
Fatima Karina Costa de Araújo  
Liejy Agnes dos Santos Raposo Landim  
Amanda Marreiro Barbosa  
Iana Brenda Silva Conceição  
Ana Adélya Alves Costa

**DOI 10.22533/at.ed.88221160414**

**CAPÍTULO 15..... 154**

**OS RISCOS DA UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS DURANTE A GESTAÇÃO:  
REVISÃO INTEGRATIVA**

Israel Pacheco Gonçalves  
Maria Antonia de Souza Santos  
Patrick Pantoja Martel  
Maurício José Cordeiro Souza  
Edmundo de Souza Moura Filho  
José Luiz Picanço da Silva  
Dirley Cardoso Moreira  
Rosana Oliveira do Nascimento  
Rosilda Alves da Silva Isla Chamilco  
Rubens Alex de Oliveira Menezes

**DOI 10.22533/at.ed.88221160415**

**CAPÍTULO 16..... 165**

**PERCEÇÃO DOS PROFISSIONAIS SOBRE A ATUAÇÃO DA RESIDÊNCIA  
MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL**

Jéssica Fernandes Lopes  
Sara Cordeiro Eloia  
Thatianna Silveira Dourado  
Suzana Mara Cordeiro Eloia  
Francisco Anielton Borges Sousa  
Roseane Rocha Araújo

**DOI 10.22533/at.ed.88221160416**

**CAPÍTULO 17..... 175**

**PERCEÇÃO MATERNA SOBRE A ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA  
FORMAÇÃO DO VÍNCULO MÃE/FILHO**

Mara Marusia Martins Sampaio Campos  
Kamily Emanuele Parente Aragão  
Kellen Yamille dos Santos Chaves  
Letícia Helene Mendes Ferreira  
Maria Valdeleda Uchoa Moraes Araujo  
Carina Santana de Freitas

Cristiana Maria Cabral Figueirêdo  
Lucia Goersch Fontenele  
Daniela Uchoa Pires  
Lila Maria Mendonça Aguiar  
Jamille Soares Moreira Alves  
Maria Goretti Alves de Oliveira da Silveira

**DOI 10.22533/at.ed.88221160417**

**CAPÍTULO 18..... 188**

**PICO DE CRESCIMENTO E O REBOTE DA ADIPOSIDADE: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Daniela dos Santos  
Cristianne Confessor Castilho Lopes  
Eduardo Barbosa Lopes  
Youssef Elias Ammar  
Heliude de Quadros  
Paulo Sérgio Silva  
Vanessa da Silva Barros  
Lucas Castilho Lopes  
Marivane Lemos

**DOI 10.22533/at.ed.88221160418**

**CAPÍTULO 19..... 196**

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE DAS PRINCIPAIS ZOOSE EM ESCOLAS PÚBLICAS DE TERESINA, PIAUÍ, BRASIL**

Ana Gabriellen Sousa do Nascimento  
Luana Oliveira de Lima  
Nayara Kelen Miranda dos Santos  
Wagner Martins Fontes do Rêgo  
Lauro Cesar Soares Feitosa  
Taciana Galba da Silva Tenório  
Bruno Leandro Maranhão Diniz

**DOI 10.22533/at.ed.88221160419**

**CAPÍTULO 20..... 199**

**SONHOS INTRANQUILOS: RELAÇÕES SIMBÓLICAS ENTRE A NOVELA “A METAMORFOSE” E PACIENTES DOMICILIADOS**

Luiz Phelippe Santos Magalhães  
Raíssa Oliveira Cordeiro  
Allana Renally Cavalcante Santos de Moraes  
Edenilson Cavalcante Santos

**DOI 10.22533/at.ed.88221160420**

**CAPÍTULO 21..... 211**

**TOXOPLASMOSE CONGÊNITA: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Jessie Paniagua Canete  
Sílvia Hiromi Nakashita  
Carmen Sílvia Martimbianco de Figueiredo



Aby Jaine da Cruz Montes Moura

**DOI 10.22533/at.ed.88221160421**

**CAPÍTULO 22.....221**

**VIVÊNCIAS E ESTÁGIOS NA REALIDADE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE:  
CONTRIBUIÇÕES NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

Aline Santana Figueredo

Wherveson de Araújo Ramos

Arthur André Castro da Costa

Gustavo de Almeida Santos

Thyago Leite Ramos

Matheus dos Santos Passo

Natã Silva dos Santos

Douglas Moraes Campos

Vitor Pachelo Lima Abreu

João Rodrigo Araújo da Silva

Giovana Maria Bezerra de Moraes

**DOI 10.22533/at.ed.88221160422**

**CAPÍTULO 23.....234**

**COBERTURA UNIVERSAL DE SAÚDE: O OBJETIVO DO DESENVOLVIMENTO FUTURO**

Milena Luisa Schulze

Giulia Murillo Wollmann

Luciano Henrique Pinto

**DOI 10.22533/at.ed.88221160423**

**SOBRE O ORGANIZADORA.....239**

**ÍNDICE REMISSIVO.....240**

# CAPÍTULO 9

## EDUCAÇÃO SEXUAL COMO PREVENÇÃO DE AGRAVOS: FOCO NA SAÚDE REPRODUTIVA DE JOVENS E ADOLESCENTES

Data de aceite: 01/04/2021

### **Vinícius Luís da Silva**

Universidade Estadual do Paraná  
Paranavaí – PR  
<https://orcid.org/0000-0001-6228-8124>

### **Luana Leite dos Santos**

Colégio Estadual Flauzina Dias Viegas  
Paranavaí – PR  
<https://orcid.org/0000-0003-0121-7941>

### **Júlia dos Santos Rodrigues**

Colégio Estadual Flauzina Dias Viegas  
Paranavaí – PR  
<https://orcid.org/0000-0002-4106-8349>

### **Thalita dos Santos Souza**

Colégio Estadual Flauzina Dias Viegas  
Paranavaí – PR  
<https://orcid.org/0000-0002-8622-7059>

### **João Pedro Rodrigues Soares**

Universidade Estadual do Paraná  
Paranavaí – PR  
<https://orcid.org/0000-0001-5725-3795>

### **Maria Luiza Costa Borim**

Universidade Estadual de Maringá  
Maringá – PR  
<https://orcid.org/0000-0002-9523-4218>

### **Neide Derenzo**

Universidade Estadual do Paraná  
Paranavaí – PR  
<https://orcid.org/0000-0002-7771-8163>

### **Kely Paviani Stevanato**

Universidade Estadual do Paraná  
Paranavaí – PR  
<https://orcid.org/0000-0003-1872-8246>

### **Heloá Costa Borim Christinelli**

Universidade Estadual do Paraná  
Paranavaí – PR  
<https://orcid.org/0000-0003-0772-4194>

### **Célia Maria Gomes Labegalini**

Universidade Estadual do Paraná  
Paranavaí – PR  
<https://orcid.org/0000-0001-9469-4872>

### **Élen Ferraz Teston**

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul  
Campo Grande – MS  
<https://orcid.org/0000-0001-6835-0574>

### **Maria Antonia Ramos Costa**

Universidade Estadual do Paraná  
Paranavaí – PR  
<https://orcid.org/0000-0001-6906-5396>

**RESUMO:** A adolescência consiste no período de transição entre a infância e a vida adulta, caracterizando-se pelas mudanças corporais da puberdade que influenciam no despertar da sexualidade, sendo fundamental que o adolescente seja orientado para as transformações que acontecem neste período de intenso crescimento e desenvolvimento. Trata-se de uma pesquisa transversal, descritiva e exploratória, abordagem quantitativa, realizada com os alunos matriculados no ensino médio de um Colégio Estadual do Noroeste do Paraná. A

coleta dos dados ocorreu durante os meses maio e junho de 2020, através de um formulário individual on-line, estruturado pela plataforma Google®. Aprovada pelo comitê de ética sob número 3.951.264/2020. Os dados foram armazenados em planilha do software Excel e analisados por meio de estatística descritiva simples. Dos 46 alunos matriculados no ensino médio, somente 18 (39%) participaram da pesquisa, 72,2% eram mulheres e 27,8% homens, a maioria tinha 17 anos (55,5%). Sobre a primeira relação sexual, 22,2% revelaram que aconteceu com 16 anos e um participante declarou que essa experiência foi aos 11 anos. Em relação ao nível de conhecimento dos participantes relacionado às questões da saúde reprodutiva e sexual, 38,9% afirmaram ter um bom conhecimento das modificações que ocorrem durante a puberdade. O início da prática sexual entre os adolescentes está ocorrendo cada vez mais em idade precoce, o que provoca um alerta à família, profissionais de saúde e da educação à importância do acesso a fontes seguras de informação para disseminar o conhecimento dos cuidados preventivos. Ainda que os jovens disponham de algum conhecimento sobre a sexualidade, percebeu-se lacunas neste conhecimento, portanto há a necessidade de uma prática mais efetiva de educação sexual nas escolas, ambiente familiar e na atenção primária em saúde assegurando a garantia de qualidade de vida.

**PALAVRAS - CHAVE:** Sexualidade. Doenças Sexualmente Transmissíveis. Educação Sexual. Saúde do Adolescente. Enfermagem.

## SEXUAL EDUCATION AS A PREVENTION OF DISEASES: FOCUS ON THE REPRODUCTIVE HEALTH OF YOUNG PEOPLE AND ADOLESCENTS

**ABSTRACT:** Adolescence is the transition period between childhood and adulthood, characterized by the bodily changes of puberty that influence the awakening of sexuality, and it is essential that the adolescent is oriented towards the transformations that take place in this period of intense growth and development. This is a cross-sectional, descriptive and exploratory research, quantitative approach, carried out with students enrolled in high school at a State College in the Northwest of Paraná. Data collection took place during May and June 2020, using an individual online form, structured by the Google® platform. Approved by the ethics committee under number 3,951,264 / 2020. The data were stored in an Excel software spreadsheet and analyzed using simple descriptive statistics. Of the 46 students enrolled in high school, only 18 (39%) participated in the survey, 72.2% were women and 27.8% men, the majority was 17 (55.5%). Regarding the first sexual intercourse, 22.2% revealed that it happened at 16 years old and one participant stated that this experience was at 11 years old. Regarding the level of knowledge of the participants related to issues of reproductive and sexual health, 38.9% said they had a good knowledge of the changes that occur during puberty. The beginning of sexual practice among adolescents is occurring more and more at an early age, which causes an alert to the family, health and education professionals about the importance of accessing safe sources of information to disseminate the knowledge of preventive care. Although young people have some knowledge about sexuality, there were gaps in this knowledge, so there is a need for a more effective practice of sexual education in schools, the family environment and in primary health care, ensuring the guarantee of quality of life.

**KEYWORDS:** Sexuality. Sexually Transmitted Diseases. Sex Education. Adolescent Health. Nursing.

## 1 | INTRODUÇÃO

A adolescência consiste no período de transição entre a infância e a vida adulta, caracterizando-se pelas mudanças corporais da puberdade que influenciam no despertar da sexualidade, sendo fundamental que o adolescente tenha seja orientado para as transformações que acontecem neste período de intenso crescimento e desenvolvimento (FERREIRA et al., 2019; MORAES et al., 2019).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), os indivíduos com faixa etária entre 10 e 19 anos são considerados adolescentes, enquanto a juventude inicia-se aos 15 e persiste até os 24 anos (MIRANDA et al., 2018). Destaca-se como principais causas de morbidade nesta fase da vida, os comportamentos sexuais de risco que podem resultar na contaminação por infecções sexualmente transmissíveis e gravidez precoce (FURNALETTO; MARIN; GONÇALVES, 2019; MIRANDA et al., 2018).

Nesse sentido, observa-se que a curiosidade por novas experiências e a ausência de educação permanente em saúde sobre as mudanças pelas quais estão passando tornam os adolescentes vulneráveis a situações de risco, que podem afetar a qualidade de vida e implicar na evasão escolar (ALMEIDA, 2017). Por isso, a educação sexual representa uma estratégia de prevenção que deve ser abordada antes da primeira relação sexual, visando promover o diálogo sobre os questionamentos referentes as experiências da juventude, de forma a estimular o desenvolvimento crítico dos indivíduos e propor uma visão mais cética da realidade social (FRANCO et al., 2018).

Considera-se que, o entendimento sobre a saúde sexual pelos jovens busca facilitar a troca de informações e a apropriação do conhecimento necessário a prática do sexo seguro, que inclui o aconselhamento sobre o uso de métodos contraceptivos, bem como o incentivo a assumir responsabilidade com sua própria saúde, contribuindo para a reflexão sobre as condutas de risco que podem levar a adquirir as IST's e a importância da utilização dos serviços de saúde para resolução de qualquer dúvida inerente à sexualidade (BRASIL, 2013; BRASIL, 2017).

Portanto, a necessidade de um diagnóstico do conhecimento dos adolescentes sobre a sexualidade contribuirá para a compreensão, pelos profissionais de saúde, sobre o processo de amadurecimento desses indivíduos, bem como subsidiar a implementação de ações educativas em saúde, proporcionando uma aprendizagem contínua dos conteúdos mais relevantes sobre a temática e levar a reflexão sobre as práticas que influenciam na redução de ocorrências prejudiciais à saúde (SILVA et al., 2020).

Diante do contexto apresentado, o estudo apropriou-se do seguinte questionamento: De que forma o acesso às fontes seguras de informação sobre a sexualidade, por adolescentes e jovens, pode impactar na promoção da saúde e prevenção de agravos? Assim sendo, o objetivo desta pesquisa, que faz parte do programa de iniciação científica para o ensino médio, foi identificar como os adolescentes e jovens percebem sua saúde,

sexualidade e os aspectos que envolvem a saúde reprodutiva.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa transversal, descritiva e exploratória com abordagem quantitativa, que foi realizada com os alunos matriculados na séries do ensino médio de um Colégio Estadual do Noroeste do Paraná. Adotou-se os seguintes critérios de inclusão: ser adolescente e/ou jovem e estar matriculado no ensino médio do período matutino de um colégio estadual, enquanto o critério de exclusão abarcava os indivíduos menores de idade dos quais seus pais não autorizarem a participação no estudo.

Foi solicitada a autorização do colégio para a realização da coleta dos dados que ocorreu durante os meses de maio e junho de 2020, através de um formulário individual on-line e auto-aplicado, estruturado pela plataforma Google®, devido distanciamento social provocado pela pandemia de COVID-19. Esse instrumento foi elaborado pelos pesquisadores e dispunha de questões de caracterização sociodemográfica e estilos de vida dos participantes, identificação dos comportamentos de risco para a saúde reprodutiva e verificação das fontes de informação sobre a orientação de cuidados relacionados à educação sexual.

Para cumprir questões éticas e devido a pandemia, o questionário foi enviado aos pais dos alunos, por e-mail ou WhatsApp, o Termo de Assentimento Livre Esclarecido (TALE) para autorização dos menores de 18 anos participar da pesquisa, e aqueles que já possuíam 18 anos foi fornecido o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE). O acesso ao questionário só foi permitido pela ferramenta Google Forms após o aceite em participação da pesquisa.

Os dados foram armazenados em planilha do software Excel e analisados por meio de estatística descritiva simples, interpretando as informações dispostas em cálculos de porcentagem das variáveis que estavam apresentadas em formato de gráfico e tabela.

O estudo seguiu todos os preceitos éticos da Resolução 466/2012 e da Resolução 580/2018 do Conselho Nacional em Saúde, sendo aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Paraná sob número 3.951.264/2020 (CAAE: 29502820.6.0000.9247).

## 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 46 alunos matriculados nas séries do ensino médio, somente 18 (39%) participaram da pesquisa. Destaca-se que na época da coleta de dados mais de 30% dos alunos matriculados haviam desistido dos estudos, por isto a quantidade menor de participantes. A tabela 1 descreve a caracterização sociodemográfica dos adolescentes e/ou jovens, sendo que a maioria era predominante do sexo feminino (72,2%) e tinham 17

anos (55,5%).

Variáveis	Nº	%
<b>Sexo</b>		
Masculino	5	27,8
Feminino	13	72,2
<b>Idade (em anos)</b>		
15	1	5,6
16	6	33,3
17	10	55,5
> 17	1	5,6
<b>Série Escolar (ensino médio)</b>		
1ª série	1	5,6
2ª série	8	44,4
3ª série	9	50
<b>Etnia</b>		
Branco	3	16,7
Negro	2	11,1
Pardo	12	66,7
Indígena	1	5,5
<b>Religião</b>		
Catolicismo	13	72,2
Evangelismo	3	16,7
Espiritismo	0	0
Ignorado/sem religião	2	11,1
Total	18	100

Tabela 1 - Caracterização sociodemográfica dos adolescentes matriculados no ensino médio de um Colégio Estadual do Noroeste do Paraná. Paranavaí/PR/Brasil, 2020.

Fonte: Elaborada pelos autores.

Quanto aos hábitos de higiene saudáveis para a saúde da mulher, 94,4% dos jovens indicaram a lavagem diária com sabonete de pH neutro. Sobre o câncer de mama, destacaram-se como principais fatores de risco: histórico de CA na família (77,8%), alcoolismo (55,6%), idade avançada (38,9%), tabagismo (33,3%), sedentarismo (27,8%) e obesidade (16,7%). Enquanto isso, evidenciou-se também como sinais e sintomas: nódulo ou caroço palpável (94,4%), dor no seio (72,2%), secreção do mamilo (50%) e coloração avermelhada ao redor da mama (44,4%). Ainda, sobre a ocorrência de câncer de mama em homens, 50% dos participantes demonstram conhecimento positivo.

Todavia, quando abordado sobre o câncer de colo uterino, 38,9% demonstraram

conhecimento insuficiente (nenhum), e quanto aos sinais e sintomas, os adolescentes assinalaram: dor pélvica (66,7%), lesões no colo uterino e parede vaginal (61,1%), queixas urinárias e/ou intestinais com dificuldade, ardência (50%) e sangramento (38,9%). Considera-se que a ausência de instruções sobre essa doença acaba tornando as meninas vulneráveis ao agravo, sendo fundamental discutir sobre as diferentes fontes de informação e seu potencial em contribuir com a saúde das pessoas, tanto para alertar quanto as campanhas de vacinação contra o HPV quanto para a realização do exame citopatológico do colo uterino, visto que a promoção da saúde está entre os aspectos fundamentais do SUS (TANAKA et al., 2019).

Em relação ao recebimento de orientações sobre a saúde da mulher e/ou do homem, 100% dos alunos relataram ter sido orientados. Os principais locais onde os adolescentes receberam essas orientações foram através da família (66,7%), na escola por meio do professor (61,1%), durante uma consulta no posto de saúde (61,1%) e na internet (50%) através das redes sociais. Deste modo, enfatiza-se que as práticas educativas com estratégias eficazes para os adolescentes, envolvendo-os e empoderando-os de conhecimento e informações seguras podem contribuir positivamente para a minimização das dúvidas não apenas em termos de sua sexualidade, mas sensibilizando-os ao desenvolvimento da autoestima, para que saibam fazer escolhas, posicionando-se de forma autônoma frente a situações e responsabilizando-se por suas decisões (BARBOSA et al., 2020).

Sobre a primeira relação sexual, 55,6% dos participantes declararam o desfrute dessa experiência. Inclusive, apontou-se com que idade os adolescentes tiveram a primeira relação sexual: 11 anos (5,6%), 13 anos (5,6%), 15 anos (16,7%), 16 anos (22,2%), 17 anos (5,6%) e não informado (44,4%). Observa-se que o início da prática sexual entre os adolescentes/jovens está ocorrendo cada vez mais em idade precoce, o que provoca um alerta à família, profissionais de saúde e da educação à necessidade de ações educativas para disseminar o conhecimento sobre os cuidados preventivos promovendo assim, a garantia de qualidade de vida dos jovens (MORAES et al., 2019).

No que concerne a transmissão de uma IST's, os adolescentes descreveram a relação sexual desprotegida (94,4%) como principal causa, e para evitar é necessário o uso de preservativo masculino e/ou feminino (100%). Pode-se perceber claramente que a maioria dos alunos dispõem de uma mesma opinião sobre o meio de transmissão de IST's, motivo pelo qual as equipes de saúde devem desenvolver uma estratégia de educação sexual que aborde aspectos sobre os métodos anticoncepcionais nesta faixa etária de forma mais eficaz (ALVES; AGUIAR, 2020). Nessa lógica, nota-se também que os jovens sabem da importância do uso do preservativo como principal forma de prevenção, mas este conhecimento não assegura sua aplicação na prática, fator que requer o trabalho de incentivo contínuo do uso, por meio de orientações dentro e fora da família (ALMEIDA et al., 2017).

Como exemplo dessas doenças, considerou-se o HPV (77,8%) a mais comum, seguidas de Sífilis (66,7%), Herpes Genital (55,6%) e Hepatites Virais (27,8%). Como meio de proteção, as vacinas atuam na defesa do organismo contra doenças, assim os adolescentes revelaram a aplicação da vacina da Febre Amarela (77,8%) sendo a mais comum e, depois, exibiu-se Hepatites Virais A + B (61,1%) e Tríplice Viral (38,9%). Evidencia-se que existem lacunas no conhecimento dos alunos sobre as IST's, retratando a relevância de promover uma discussão aprofundada sobre a diversidade dessas enfermidades associada a apresentação das manifestações clínicas e métodos preventivos (ALVES; AGUIAR, 2020).

Segundo dados recentes da Organização Mundial da Saúde (OMS), as IST's estão entre as doenças mais prevalentes na população e, isso pode ser considerado um problema de saúde pública com diversas complicações devido à dificuldade de diagnóstico e tratamento precoce das mesmas, tendo como prognósticos graves sequelas como infertilidade, perda fetal, gravidez ectópica e morte prematura, assim como a transmissão das infecções para os recém-nascidos e lactentes (ALVES; AGUIAR, 2020).

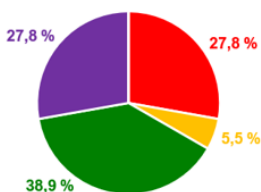
No que diz respeito a educação sexual, 88,9% revelam terem sido orientados sobre a sexualidade e as IST's, principalmente na Escola (83,3%). Quanto a realização de consulta no posto de saúde, 66,7% afirmam terem ido. Portanto, é plausível sublinhar a redução da utilização dos serviços de saúde para desfrutar de informações sobre a saúde sexual e reprodutiva, fator que exige investigação dos obstáculos para proporcionar um acolhimento qualificado e difundir as informações corretas aos adolescentes e/ou jovens, conforme preconiza as ações estratégicas do Ministério da Saúde (BRASIL, 2017).

Desta forma, pode-se compreender que ao buscar os serviços de saúde, o adolescente também acaba enfrentando alguns obstáculos significativos, como as barreiras psicossociais: medo do diagnóstico, as preferências pelo sexo do profissional de saúde e a impossibilidade de atendimento sem a presença de responsável; questões essas que dificultam o acesso do adolescente às unidades de saúde e diminuem as possibilidades de detecção precoce das doenças (TAQUETTE et al., 2017).

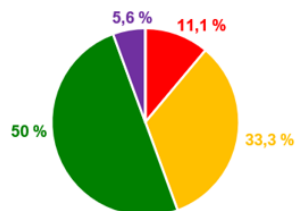
No gráfico 1, está explícito em porcentagem o nível de conhecimento dos adolescentes acerca de questões relacionadas a saúde reprodutiva e sexual, bem como as modificações anatômicas e fisiológicas que ocorrem na puberdade, a produção de hormônios sexuais e os cuidados de higiene íntimos.



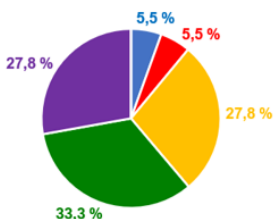
**DESENVOLVIMENTO ANATÔMICO DO CORPO E AMADURECIMENTO DO SISTEMA REPRODUTOR**



**HORMÔNIOS SEXUAIS: MASCULINO (TESTOSTERONA) E FEMININO (PROGESTERONA E ESTRÓGENO)**



**PRINCIPAIS ALTERAÇÕES DA PUBERDADE: NOS MENINOS (ESPERMARCA) E NAS MENINAS (MENARCA)**



**HIGIENE ADEQUADA DA REGIÃO ÍNTIMA**

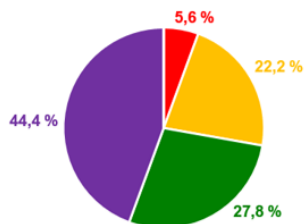


Gráfico 1 - Distribuição do nível de conhecimento dos adolescentes relacionado às questões da saúde reprodutiva e sexual. Paranaíba/PR/Brasil, 2020.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Observando o gráfico, infere-se que o conhecimento desses jovens relacionado ao desenvolvimento anatômico do corpo que inclui o amadurecimento do sistema reprodutor (38,9%), produção de hormônios sexuais (50%) e as principais alterações na puberdade (33,3%) mostrou-se bom. Em relação a higiene adequada da região íntima, 44,4 % dos participantes destacaram um ótimo entendimento dessa prática. Contudo, ainda é preciso se atentar a porcentagem de alunos que possuem um grau de conhecimento inferior em detrimento da maioria da turma, visto que os pais tendem não abordar sobre o assunto devido à negação do desejo sexual do indivíduo e ao incentivo ao prolongamento da infância (MORAES et al, 2019). Assim sendo, evidencia-se que as conversas sobre o assunto dentro do contexto familiar costumam ser limitadas a informações pontuais, muitas vezes ocorrendo de forma superficial devido constrangimento advindo de mitos e tabus que permeiam sobre a sociedade e favorecem os comportamentos de risco para a saúde sexual dos adolescentes (FURNALETTO; MARIN; GONÇALVES, 2019).

Desta forma, a educação sexual deve ter lugar antes do início da vida sexual e o profissional de saúde tem como papel fundamental: a promoção da saúde reprodutiva e o aconselhamento contraceptivo, sendo igualmente importante envolver os pais no diálogo

sobre sexualidade com seus filhos, viabilizado pela confiança e compreensão, de forma a estabelecer um vínculo de segurança que busque conhecer os comportamentos sexuais dos adolescentes e/ou jovens, tendo como principal propósito a intervenção precoce em situações de risco (MIRANDA et al., 2020).

## 4 | CONCLUSÃO

Ainda que os jovens disponham de algum conhecimento sobre a sexualidade, percebeu-se lacunas neste conhecimento, portanto há a necessidade de uma prática mais efetiva de educação sexual nas escolas, ambiente familiar e na atenção primária em saúde. Como também, percebe-se a importância das unidades de saúde, com a coordenação do enfermeiro, promover a intensificação de ações educativas para reforçar a ideia de prevenção e incentivar a procura pelos serviços de saúde, tendo como foco a desconstrução das barreiras psicossociais que impedem sua utilização e, as vantagens de buscar a ajuda de um profissional de saúde, buscando converter os problemas em soluções.

Destaca-se que, o empoderamento dos jovens acerca de informações corretas, refletirá em um comportamento sexual seguro, impactando diretamente na redução de indicadores de IST's e gravidez precoce, que são situações que interferem na qualidade de vida dos mesmos. Desta forma, será possível assegurar a atenção integral a saúde dos adolescentes e possibilitar uma vida sexual saudável, livre de complicações passíveis de prevenção.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R. A. A. S. et al. **Conhecimento de adolescentes relacionados às doenças sexualmente transmissíveis e gravidez.** Revista Brasileira de Enfermagem, São Luís - MA, v. 70, n. 5, p. 1087-1094, 2017. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672017000501033&script=sci\\_arttext&lng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672017000501033&script=sci_arttext&lng=pt). Acesso em: 02 jan. 2021.

ALVES, L. D. S.; AGUIAR, R. S. **Saúde sexual e infecções sexualmente transmissíveis na adolescência: uma revisão integrativa.** Revista Nursing, Brasília - DF, v. 23, n. 263, p. 3683-3687, 2020. Disponível em: <http://www.revistanursing.com.br/revistas/263/pg26.pdf>. Acesso em: 02 jan. 2021.

BARBOSA, L. U. et al. **Dúvidas e medos de adolescentes acerca da sexualidade e a importância da educação sexual na escola.** Revista Eletrônica Acervo Saúde, Belo Jardim - PE, v. 12, n. 4, e2921, 2020. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/2921>. Acesso em: 02 jan. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Orientações básicas de atenção integral à saúde de adolescentes nas escolas e unidades básicas de saúde.** Editora do Ministério da Saúde, Brasília - DF, 2013. Disponível em: [http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacao\\_basica\\_saude\\_adolescente.pdf](http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacao_basica_saude_adolescente.pdf). Acesso em: 02 jan. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica**. Editora do Ministério da Saúde, Brasília - DF, 2017. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/proteger\\_cuidar\\_adolescentes\\_atencao\\_basica.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/proteger_cuidar_adolescentes_atencao_basica.pdf). Acesso em: 02 jan. 2021.

FERREIRA, E. D. A et al. **Sexualidade na percepção de adolescentes estudantes da rede pública de ensino: contribuição para o cuidado**. Revista Online de Pesquisa Cuidado é Fundamental, Macapá - AP, v. 11, n. 5, p. 1208-1212, 2019. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/7403>. Acesso em: 02 jan. 2021.

FRANCO, M. D. S. et. al. **Educação em saúde sexual e reprodutiva do adolescente escolar**. Revista de Enfermagem UFPE On Line, Picos - PI, v. 14, e244493, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/244493>. Acesso em: 02 jan. 2021.

FURLANETTO, M. F.; MARIN, A. H.; GONÇALVES, T. R. **Acesso e qualidade da informação recebida sobre sexo e sexualidade na perspectiva adolescente**. Estudos & Pesquisas em Psicologia, Porto Alegre - RS, v. 19, n. 3, p. 644-664, 2019. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revispsi/article/view/46907>. Acesso em: 02 jan. 2021.

MIRANDA, P.S.F. et al. **Comportamentos sexuais: estudo em jovens**. Einstein (São Paulo, Leiria - Portugal, v. 16, n. 3, p. 1-7, 2018. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-45082018000300211&lng=en&nrm=iso&tlng=en](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-45082018000300211&lng=en&nrm=iso&tlng=en). Acesso em: 02 jan. 2021.

MORAES, A. L. et al. **O adolescente e sua sexualidade: uma abordagem em educação e saúde na escola**. Enfermagem em Foco, Belém - PA, v. 10, n. 2, p. 149-154, 2019. Disponível em: <http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2019/09/O-ADOLESCENTE-E-SUA-SEXUALIDADE.pdf>. Acesso em: 02 jan. 2021.

SILVA, S. M. E. T. D. et al. **Diagnóstico do conhecimento dos adolescentes sobre sexualidade**. Acta Paulista de Enfermagem, Porto - Portugal, v. 33, n. 1-7, 2020. Disponível em: [http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-21002020000100427](http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002020000100427). Acesso em: 02 jan. 2021.

TANAKA, E. Z. et al. **Conhecimento de adolescentes gestantes sobre o papilomavírus humano**. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, Campinas -SP, v. 41, n. 5, p. 291-297, 2019. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-72032019000500291&script=sci\\_abstract&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-72032019000500291&script=sci_abstract&tlng=pt). Acesso em: 02 jan. 2021.

TAQUETTE, S. R. et al. **Saúde sexual e reprodutiva para a população adolescente, Rio de Janeiro, Brasil**. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro - RJ, v. 22, n. 6, p. 1923-1932, 2017. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232017002601923&script=sci\\_abstract&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232017002601923&script=sci_abstract&tlng=pt). Acesso em: 02 jan. 2021.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Analgesia 39, 40, 45

Atenção Primária 23, 26, 28, 39, 46, 48, 56, 82, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 103, 105, 106, 107, 163, 164, 168, 174, 204, 207, 208, 234

Aterosclerose 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65

Automedicação 39, 40, 162, 163

### D

Diabetes 7, 35, 50, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 152, 193

Disfunção cardíaca 59, 61

Doença Falciforme 8, 108, 110, 111, 112, 114, 115, 119, 120, 121, 122, 123, 124

Doenças Sexualmente Transmissíveis 82, 89

Doenças tropicais negligenciadas 69

Dor Crônica 39, 40

### E

Educação em saúde 10, 8, 31, 32, 33, 35, 36, 55, 69, 75, 78, 90, 104, 115, 116, 121, 162, 196, 197, 198, 226, 228, 232

Educação Infantil 196, 197, 198

Educação Permanente 3, 4, 5, 6, 9, 10, 11, 21, 83, 92, 94, 100, 103, 105, 106, 113, 125, 126, 165, 166, 172, 174, 197, 228, 230

Educação Sexual 7, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89

Equipe de assistência ao paciente 176

Estratégia saúde da família 113, 122

### F

Fenomenologia 127

Formação Acadêmica 7, 76, 222, 232

Formação em saúde 6, 1, 2, 6, 7, 8, 10, 28, 165, 167, 172

### G

Gestão de serviços de saúde 56

Gravidez 83, 87, 89, 155, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 176, 180, 181, 217

### I

Instituições de ensino superior 27

Intolerância a lactose 9, 142, 143, 144, 145, 149, 150, 151

## **K**

Kefir 9, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153

## **N**

Neoplasias Bucais 92

## **P**

Pacientes domiciliados 10, 199, 201, 203, 204, 206

Pico de crescimento 10, 188, 189, 191, 192, 194

Plantas Medicinais 9, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164

Prática profissional 7, 23, 29, 171, 172, 227

Profissionais de saúde 8, 10, 21, 33, 69, 70, 78, 82, 83, 86, 94, 95, 100, 116, 146, 159, 166, 168, 170, 172, 181, 197, 198, 208, 231

Promoção da saúde 27, 31, 32, 33, 35, 37, 48, 83, 86, 88, 170, 196, 197

## **R**

Rebote da adiposidade 10, 188, 189, 191, 192, 193, 194

Recursos Humanos 3, 11, 23, 49, 167, 232

## **S**

Saúde Coletiva 2, 5, 6, 7, 1, 2, 3, 10, 11, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 37, 46, 48, 50, 56, 57, 90, 91, 124, 154, 158, 159, 163, 164, 209, 210, 221, 222, 224, 231, 232, 233, 238, 239

Saúde do trabalhador 31, 33

Saúde Mental 9, 20, 31, 32, 33, 36, 165, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 187, 238

Saúde Pública 5, 8, 11, 13, 14, 23, 25, 28, 29, 32, 40, 46, 57, 58, 60, 69, 71, 73, 74, 76, 79, 87, 93, 107, 108, 110, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 140, 154, 159, 162, 163, 164, 196, 198, 223, 232

Serviço de saúde 10, 31, 35, 169

Sistema Único de Saúde 8, 11, 3, 4, 14, 23, 25, 26, 48, 52, 93, 125, 126, 156, 165, 166, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 232, 233, 238

## **T**

Toxoplasma gondii 211, 212, 214, 215, 216, 219, 220

Toxoplasmose congênita 10, 211, 212, 213, 215, 216, 218, 219

## **V**

Violência domiciliar 199, 201

# Saúde Coletiva:

Uma Abordagem Multidisciplinar

# 3

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)



[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



# Saúde Coletiva:

Uma Abordagem Multidisciplinar

# 3

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)



[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



[@atenaeditora](#)



[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

